



Prezados leitores,

Tenho o prazer de apresentar o mais recente Relatório de Tráfego da ALTA. Os resultados de outubro nos mostraram mais uma vez a resiliência do setor na maioria dos mercados da América Latina e do Caribe.

É particularmente importante destacar que o Brasil e o Chile excederam seus níveis de tráfego internacional de 2019 pela primeira vez em 2,3% e 3%, respectivamente. Em contrapartida, a Argentina e o Peru ainda estão aquém dos níveis de 2019, permanecendo 22% e 26% abaixo.

Esses dados indicam que há uma demanda crescente pelo modo de transporte mais seguro e eficiente em nossa região, mas ainda há muito trabalho a ser feito, especialmente em termos de regulamentação, encargos tributários e necessidades de infraestrutura, para tornar o transporte aéreo mais acessível a mais pessoas em nossos países.

Em um balanço acumulado do ano é importante destacar que, entre janeiro e outubro de 2023, 204,7 milhões de passageiros domésticos viajaram de e para a região, um aumento de 10,1% em comparação com o mesmo período de 2022.

Nesse período, o Equador se destacou com um impressionante crescimento de 42% em passageiros domésticos em comparação com 2022. E podemos afirmar que o Equador é uma história de sucesso, pois temos feito parte do trabalho com as autoridades para entender o setor e seu impacto no país e, conseqüentemente, avançar com as mudanças necessárias para que a indústria da aviação possa crescer e gerar frutos com empregos, oportunidades e desenvolvimento para várias indústrias no país.

Esse relatório também revela a previsão de tráfego para a alta temporada de dezembro. Durante esse mês, 332.829 voos serão operados de e para a região, 5% a mais do que em dezembro de 2022.

Em 22 de dezembro, estão programados 11,5 mil voos com aproximadamente 1,8 milhão de assentos. Esses números, que podem parecer frios, nos mostram como a aviação está presente em datas especiais e em todos os dias do ano para reunir famílias, transportar mercadorias e suprimentos essenciais para nossas vidas.

Aproveito este editorial para aplaudir a equipe da ALTA que produz este relatório mensal, bem como a um grande grupo de estudos e análises estatísticas que contribuem para a compreensão do transporte aéreo em nossos países. Seguiremos firmes em 2024!

Agradecemos a cada um de nossos leitores que nos acompanham mês após mês. Desejo a vocês boas festas e um ano novo cheio de alegria. Na ALTA, renovamos nossas energias para continuar trabalhando para alcançar as condições que permitirão que a aviação chegue a mais pessoas e cantos da região. Essa é a nossa meta e o nosso norte.

Boa leitura,

José Ricardo Botelho

Diretor Executivo e CEO da ALTA



Número de passageiros na América Latina e no Caribe (ALC) aumenta 4,1% em relação a outubro de 2022

No mês de outubro, 35,5 milhões de passageiros voaram para, de e dentro da ALC, um aumento de 4,1% (1,4 milhão de passageiros adicionais) em comparação com outubro de 2022 e 1,4% em relação a outubro de 2019. O tráfego doméstico aumentou 0,2% em relação a 2022 e o tráfego internacional cresceu 10%. O tráfego internacional extra-ALC manteve a tendência de crescimento com um aumento de 7,3% e o tráfego internacional intra-ALC registrou o maior avanço face a 2022, com 17,1%.

Em outubro, o fator de ocupação total atingiu 84,3%, 2,5 pontos percentuais acima dos níveis de 2022 e 1,1 pontos acima de 2019. O fator de ocupação doméstica foi de 84,1%, o intra-regional foi de 83,7% e o extra-regional destacou-se com um valor de 84,8%. Em termos acumulados, o fator de ocupação total foi de 82,8%, com uma diferença marginal de 0,04 pontos percentuais abaixo de 2022.

De janeiro a outubro, o número total de passageiros transportados de, para e dentro da região foi de 371,8 milhões, mais 14,3% do que no mesmo período de 2022 e mais 3,4% do que em 2019.

	Outubro		Crescimento		Acumulado (janeiro-outubro)		Crescimento	
	2022	2023	2023/2022	2023/2019	2022	2023	2023/2022	2023/2019
Passageiros	34.121.218	35.521.307	4.1%	1.4%	325.188.353	371.790.949	14.3%	3.4%
Doméstico	20.311.668	20.348.675	0.2%	-3.2%	185.940.665	204.687.180	10.1%	3.5%
Intra-ALC	3.587.876	4.199.891	17.1%	1.6%	30.221.520	40.627.487	34.4%	-5.1%
Extra-ALC	10.221.673	10.972.741	7.3%	11.2%	109.026.168	126.476.283	16.0%	6.2%
RPK(milhões)	68.248	73.585	7.8%	3.4%	662.387	770.699	16.4%	0.8%
Doméstico	18.916	19.087	0.9%	2.8%	176.114	191.621	8.8%	8.1%
Intra-ALC	7.209	8.106	12.4%	2.4%	60.216	78.490	30.3%	-5.7%
Extra-ALC	42.123	46.391	10.1%	3.8%	426.057	500.588	17.5%	-0.8%
*ASK(milhões)	80.800	87.086	7.8%	0.1%	808.434	918.706	13.6%	-0.5%
Doméstico	23.100	22.707	-1.7%	2.5%	217.558	233.819	7.5%	8.8%
Intra-ALC	8.783	9.686	10.3%	-1.2%	76.052	97.250	27.9%	-4.1%
Extra-ALC	48.917	54.693	11.8%	-0.6%	514.824	587.637	14.1%	-3.2%
*Fator de Ocupação	83.1%	84.3%	1.1 pts	2.5 pts	81.2%	82.8%	1.6 pts	-0.04 pts
Doméstico	81.9%	84.1%	2.2 pts	0.3 pts	81.0%	82.0%	1.0 pts	-0.5 pts
Intra-ALC	82.1%	83.7%	1.6 pts	3.0 pts	79.2%	80.7%	1.5 pts	-1.4 pts
Extra-ALC	86.1%	84.8%	-1.3 pts	3.6 pts	82.8%	85.2%	2.4 pts	2.1 pts



Mercado doméstico

Durante este mês, o Brasil aumentou o seu número de passageiros domésticos em 8% em relação a 2022, destacando-se a rota Brasília-São Paulo (CGH), com um aumento de 35% nas frequências em relação a outubro de 2022.

O México aumentou o número de passageiros em 5%, um ligeiro abrandamento em relação a setembro, quando ultrapassou os 8% do mesmo mês de 2022. Embora as cinco principais rotas domésticas tenham apresentado um declínio no crescimento dos voos em comparação com 2022, a rota Monterrey-Tijuana destacou-se com um aumento de 56%.

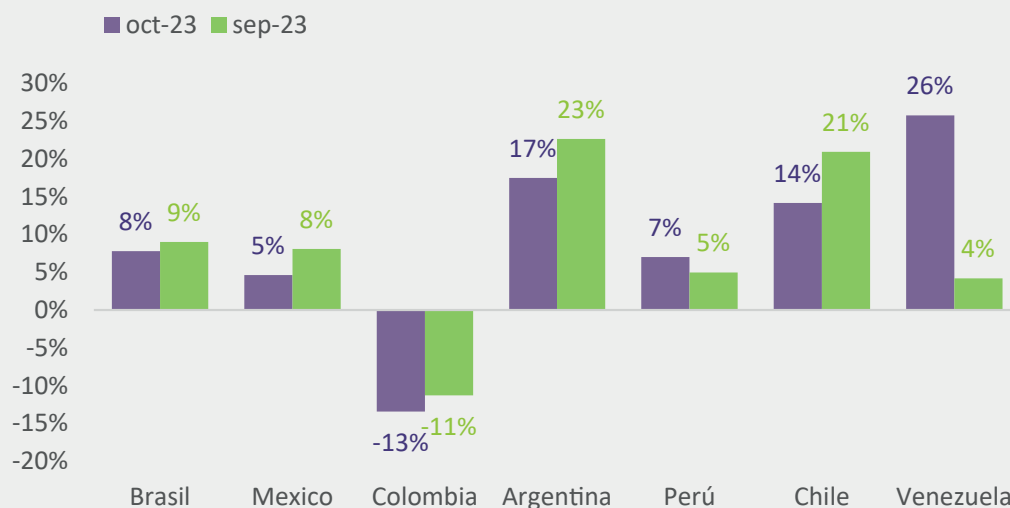
A Colômbia, por outro lado, apresentou uma redução de 13% em seu mercado doméstico em relação a 2022. A rota Barranquilla-Bogotá classificou-se como a quarta mais importante do país, com um crescimento de 19% em relação a 2022.

Na Argentina, o mercado doméstico cresceu 17% em relação a 2022. As frequências na rota Buenos Aires (AEP)-Mendoza, a rota mais importante do país, aumentaram 25% e na rota Córdoba-Ezeiza aumentaram 133%.

O Chile ultrapassou os valores de 2022 em 14%, com um crescimento de 118% na rota Concepción-Calama. Entre janeiro e outubro de 2023, 204,7 milhões de passageiros domésticos viajaram na região, um aumento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2022. Durante este período, o Equador destacou-se com um crescimento de 42% nos passageiros domésticos em relação a 2022, com um notável aumento de 22% no número de voos na rota Manta-Quito.

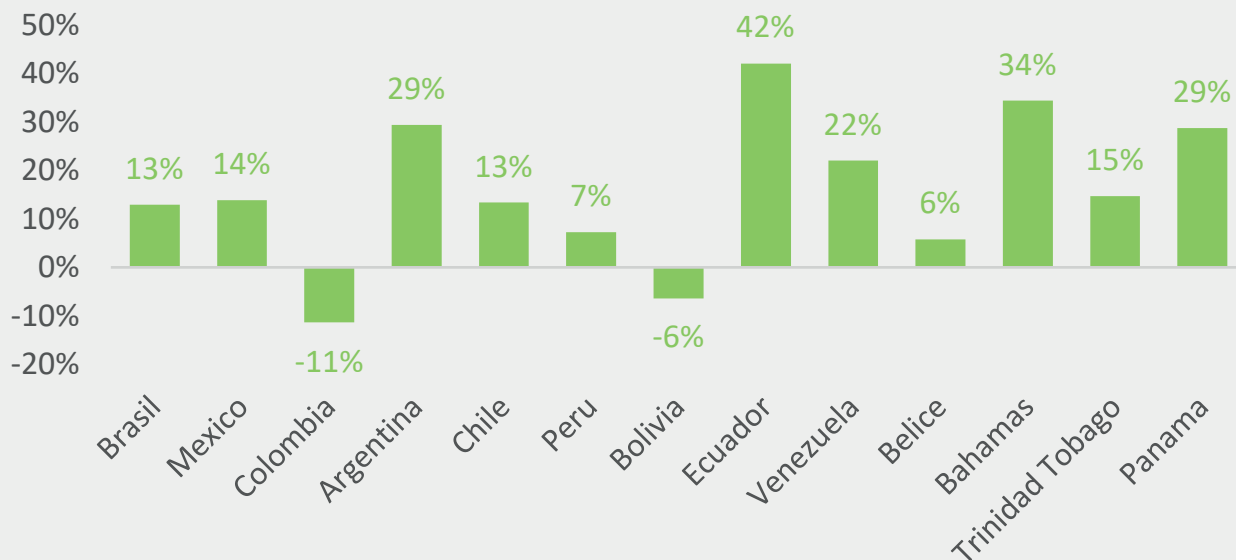
Embora a Colômbia tenha apresentado uma redução de 11%, a rota Bogotá-Medellín avançou do terceiro para o segundo lugar a nível regional no acumulado medido pelo número de voos, apenas superada pela rota Congonhas-Santos Dumont.

Pax domésticos (com relação ao mesmo mês de 2022)
Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros





Crescimento de tráfego de passageiros domésticos (janeiro-outubro 2023 vs. 2022)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados das autoridades de aviação de cada país e Amadeus.

15 principais rotas domésticas na ALC em outubro

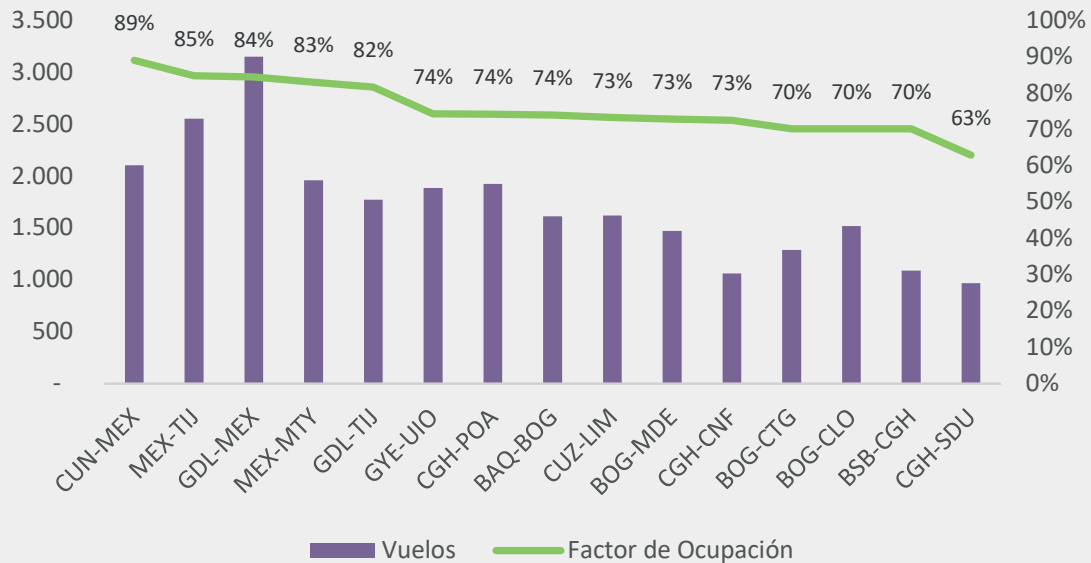
Ordenado de acordo com o número de passageiros

Rota doméstica	outubro			% Variação out 2023/out 2022		
	Passageiros	Assentos	Voos	Passageiros	Assentos	Voos
CUN-MEX	357.444	401.393	2.102	-16%	-20%	-17%
BOG-MDE	332.854	457.214	2.554	-6%	-2%	-5%
CGH-SDU	292.254	464.360	3.150	5%	8%	13%
CUZ-LIM	246.184	336.058	1.960	-13%	-5%	-2%
MEX-MTY	288.294	347.573	1.770	-5%	-7%	-10%
BOG-CTG	240.329	342.398	1.886	-10%	-2%	-4%
BOG-CLO	241.337	344.030	1.923	-7%	1%	-5%
GDL-MEX	233.064	276.184	1,611	-20%	-25%	-19%
BSB-CGH	198.582	283.164	1.620	30%	34%	35%
CGH-POA	191.763	258.496	1.472	23%	19%	21%
MEX-TIJ	178.534	210.666	1.061	-18%	-18%	-22%
BAQ-BOG	170.117	229.992	1.286	7%	24%	19%
CGH-CNF	176.361	243.082	1.518	21%	19%	22%
GYE-UIO	131.128	176.615	1.087	-13%	-14%	-20%
GDL-TIJ	166.532	203.874	968	-10%	-10%	-12%

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



Voos e fator de ocupação por rota doméstica



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Das 15 principais rotas domésticas da região, Brasília-Congonhas foi a que mais cresceu em passageiros (+30%), assentos (+34%) e voos (35%).

A rota Cidade do México-Tijuana foi a que mais perdeu, com queda de 18% nos passageiros e assentos oferecidos, além de redução de 22% nos voos domésticos em relação a outubro de 2022.

No mercado doméstico, o par de aeroportos Congonhas-Santos Dumont liderou em número de voos e assentos.

Em termos de volume de passageiros, a maior rota foi Cancun-Cidade do México, que também alcançou o maior fator de ocupação com 84%. No entanto, apesar de ser a mais importante a nível nacional, continuou a registrar um declínio: 16% no número de passageiros, 20% na capacidade de lugares e 17% nos voos, em comparação com 2022.

Font: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



Mercado internacional



Em outubro, o Brasil ultrapassou em 34% dos passageiros transportados em 2022. Houve um crescimento de 91% no número de voos para o Peru e 88% para o Chile. Numa evolução significativa, o Brasil superou, pela primeira vez, os níveis de tráfego internacional de 2019 em 2,3%, transportando 1,9 milhões de passageiros internacionais, o que representa mais 25.216 passageiros.

Com 353.282 passageiros adicionais, a Colômbia registrou um aumento de 26% nos passageiros internacionais em comparação com 2022. Esse crescimento foi resultado do aumento do número de voos operados em rotas como Bogotá-Guayaquil (+68%), Bogotá-Orlando (+74%) e Fort Lauderdale-Medellín (+89%), com aumentos significativos na oferta de voos de e para Venezuela e Guatemala (ambos +75% em relação a 2019) e Equador (+54% em relação a 2022).

O volume de tráfego da República Dominicana cresceu 9% face a 2022, impulsionado pelo aumento de voos de Cuba, de 44 para 88 frequências este mês. Costa Rica e Aruba também se destacaram, com crescimento de 146% e 123%, respectivamente.

O México registrou um crescimento de 5% no tráfego internacional. Entre as rotas mais notáveis, Cancun-Washington aumentou 88% no número de voos em relação a 2022. Além disso, foi notável o aumento das frequências do aeroporto de Santa Lúcia (NLU) para Santo Domingo, com um aumento de 279% em relação a 2022. Destaca-se também o aumento de 137% no número de voos de/para o Equador e de 108% para a República Dominicana.

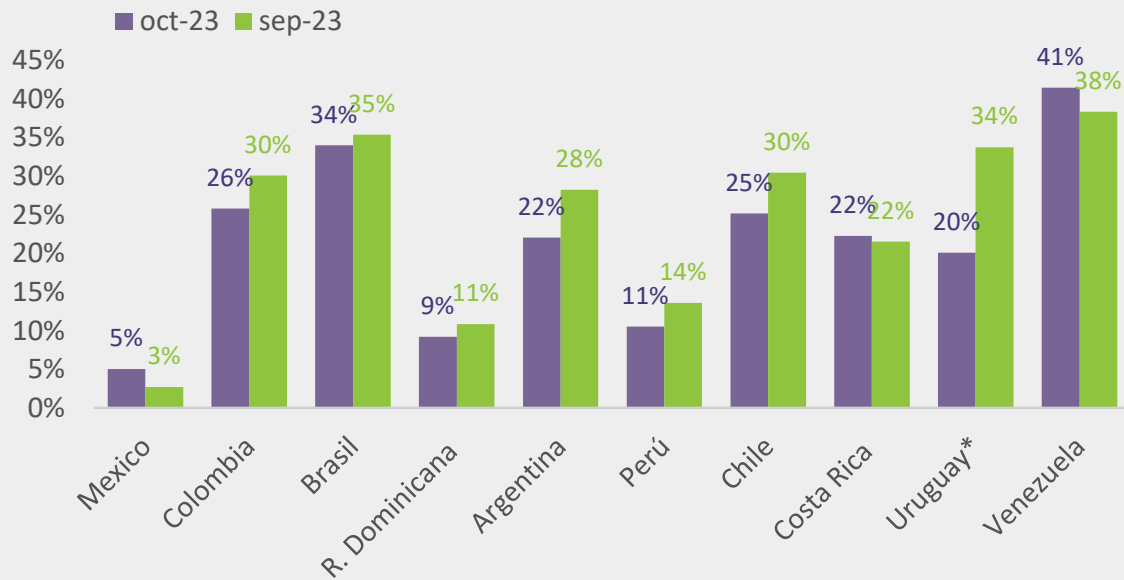
A Argentina, por outro lado, registrou um aumento de 22% no tráfego internacional. Embora tenha registrado uma ligeira redução de 3% em relação ao mês anterior, registrou-se um aumento significativo de 34% no número de frequências para o Chile e de 56% na rota Córdoba-Panamá, em relação a 2022.

O Chile superou em 30% os valores de 2022 e, juntamente com o Brasil, ultrapassou pela primeira vez os níveis pré-pandêmicos, com 3%. A rota São Paulo (GRU)-Santiago aumentou o número de frequências em 61% em relação a outubro de 2022.

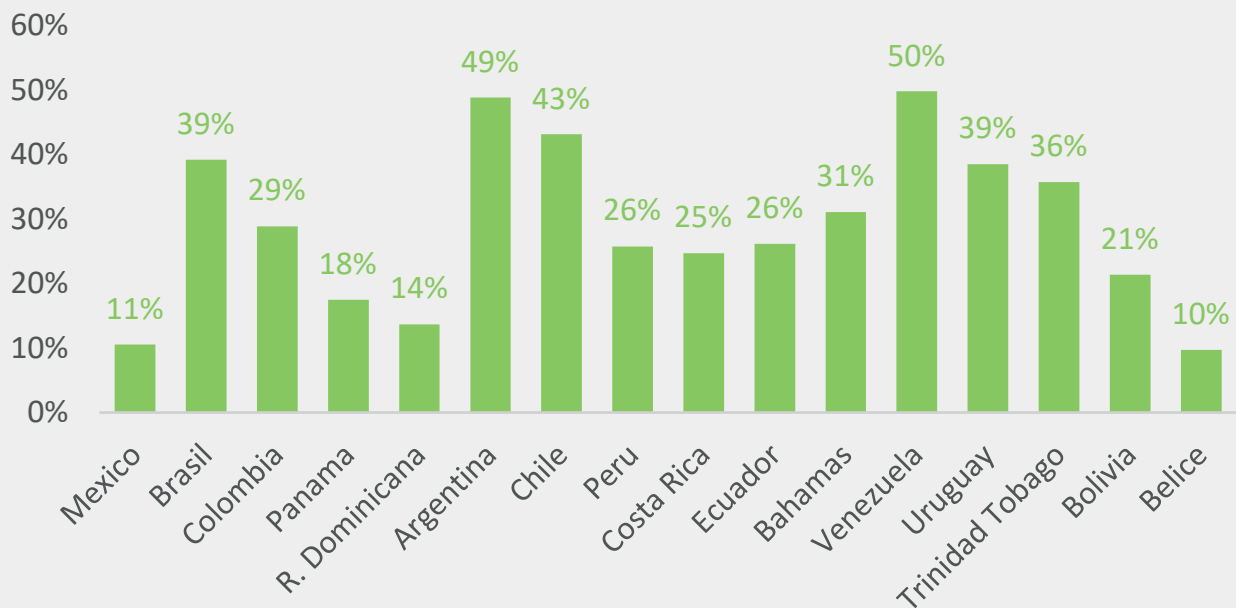
Entre janeiro e outubro de 2023, 167 milhões de passageiros internacionais viajaram de e para a região, 20% a mais do que em 2022. Neste acumulado, a Venezuela destacou-se com um aumento de 50% de passageiros em relação a 2022, com a rota Caracas-Lisboa a registrar o maior aumento com mais 190% do que no acumulado de 2022. A Argentina e o Chile também registraram progressos significativos, com aumentos de 49% e 52%, respectivamente.



Pax internacionais (com relação ao mesmo mês de 2022)
Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros



Crescimento de tráfego de passageiros internacionais
(janeiro-outubro 2023) vs. 2022





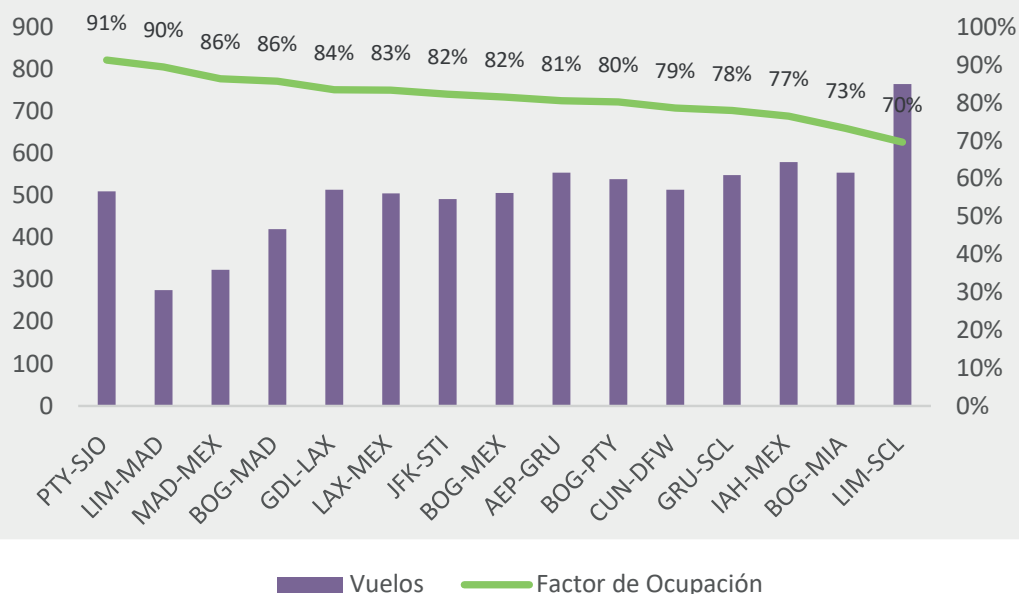
15 principais rotas internacionais na ALC em outubro



Rota internacional	Outubro			% Variação out 2023/out 2022		
	Passageiros	Assentos	Voos	Passageiros	Assentos	Voos
LIM-SCL	112.244	160.978	765	25%	25%	21%
BOG-MAD	103.188	120.228	420	4%	9%	10%
GRU-SCL	92.091	117.996	549	69%	68%	61%
GDL-LAX	89.069	106.614	514	22%	29%	13%
MAD-MEX	85.329	98.676	324	-2%	4%	8%
LAX-MEX	79.042	94.760	505	19%	19%	12%
AEP-GRU	77.574	96.232	555	-10%	-9%	-10%
CUN-DFW	78.266	99.508	514	-18%	-10%	-11%
LIM-MAD	77.873	87.006	276	22%	29%	30%
BOG-PTY	73.729	91.843	539	-9%	-3%	-8%
PTY-SJO	73.083	79.990	510	25%	18%	15%
BOG-MEX	72.915	89.368	506	-3%	-3%	-2%
BOG-MIA	69.636	94.974	555	1%	18%	19%
IAH-MEX	67.083	87.584	580	-8%	-7%	-10%
JFK-STI	72.179	8.650	492	14%	28%	31%

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Voos e fator de ocupação por rota internacional





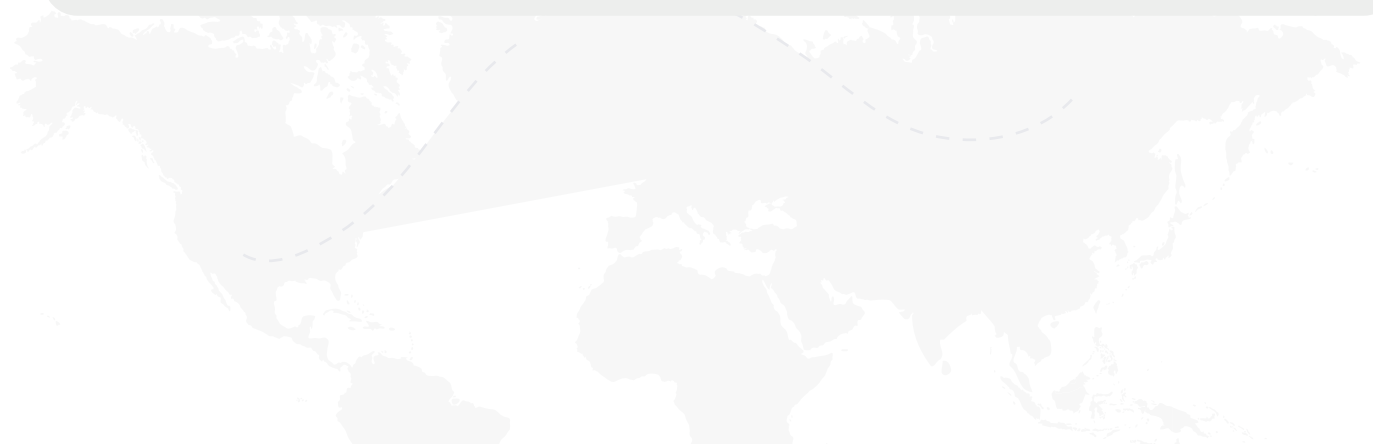
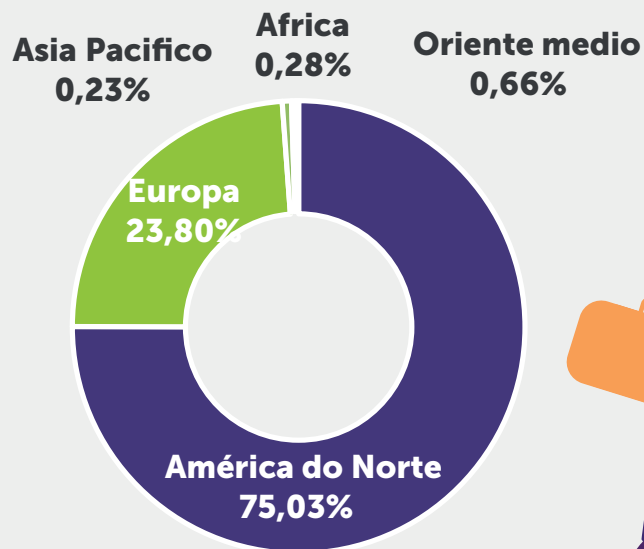
O par de aeroportos Guarulhos-Santiago registrou o maior crescimento no mercado internacional com 69% em passageiros, 68% em lugares e 61% em voos, em comparação com outubro de 2022. É a terceira rota mais importante a nível regional em termos de passageiros.

A rota internacional mais importante em termos de passageiros foi Lima-Santiago com 112.244 passageiros e um aumento de 25% em relação a outubro de 2022. Esta rota também liderou em termos de capacidade, com um aumento de 25%, e em termos de voos oferecidos na região, com mais 21%.

A rota Cancun-Dallas/Fort Worth foi a que mais se atrasou em termos de passageiros, registrando uma diminuição de 18% e uma redução de 11% nas frequências em relação a outubro de 2022.

Este mês, a rota Panamá-San José alcançou o maior fator de ocupação com 91%. Também apresentou um crescimento de 25% no tráfego internacional em comparação com 2022.

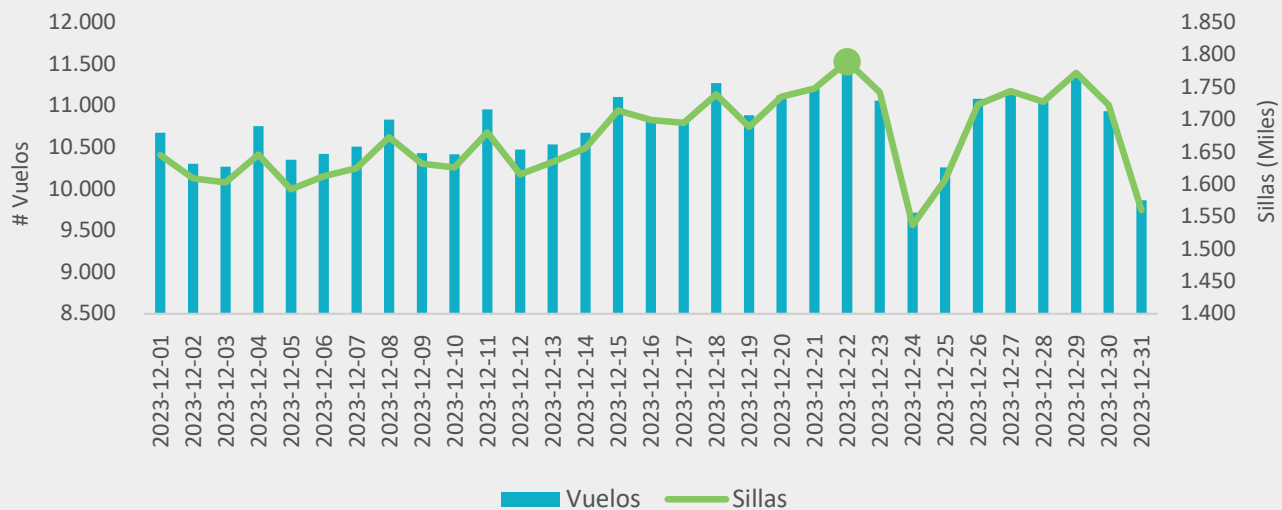
Distribuição de passageiros internacionais de/para ALC





Os dias com mais voos na região no final do ano:

Voos e assentos por dia, dezembro 2023



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em dezembro, serão operados 332.829 voos de e para a região, um aumento de 5% em relação a 2022. Além disso, serão oferecidos quase 52 milhões de lugares, um aumento de 7% em relação a 2022.

Estão dia com mais voos programados é 22 de dezembro, coincidindo com a celebração do Natal. Para essa data, estão previstos 11,5 mil voos e cerca de 1,8 milhões de lugares.

O dia 22 de dezembro não será apenas o dia mais movimentado do mês, mas também de todo o ano de 2023 na região, com um aumento de 5% nos voos e 6% nos lugares oferecidos, em comparação com o mesmo dia em 2022. O dia 29 de dezembro será o segundo dia mais movimentado do ano para os aeroportos da região.

A semana 51 será a semana mais movimentada em termos de voos em 2023, com um total de 76.775 voos. Isto representa um aumento de 6% em comparação com a mesma semana em 2022.

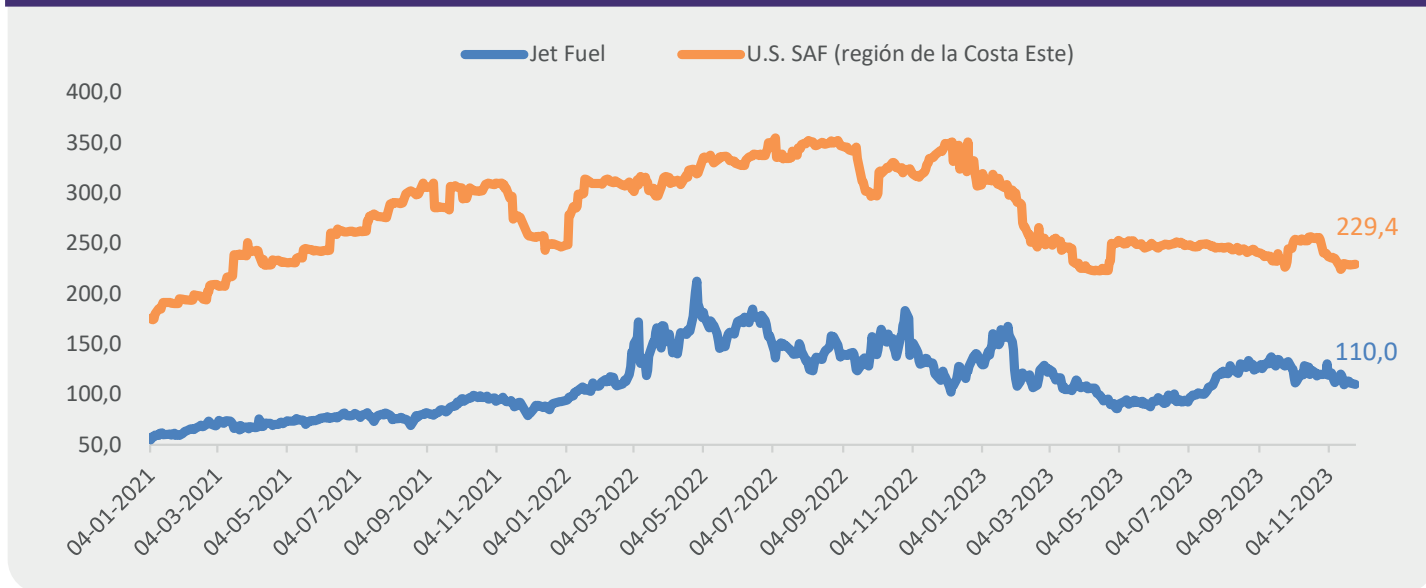


Preços dos combustíveis

Durante o mês de novembro, o jet fuel teve um preço médio de 116 dólares por barril, com um pico de 130 dólares, uma ligeira redução de 4% em relação ao preço médio de outubro, de 121 dólares. Durante o mês de novembro, o preço médio do jet fuel esteve 26% acima da média do mesmo mês de 2021 e 13% abaixo de 2022.

Por outro lado, de acordo com a S&P Global Commodity Insights em 27 de novembro de 2023, o preço do SAF era duas vezes mais caro do que o combustível normal, com um preço médio ao longo de setembro de 232 USD/Barril, uma diminuição de 8,1% em comparação com outubro de 2023.

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) vs Jet Fuel regular US\$/Barril, 27 de novembro



Fonte: S&P Global Commodity Insights e US Energy Information Administration

Notas del editor:

- Para mais informação, anúncios e posicionamentos da ALTA nos siga no Twitter e Instagram: ALTA_aero e no LinkedIn: ALTA - Latin American & Caribbean Air Transport Association
- Os dados são estimativas, e estão sujeitos a revisão.